



A MÁSCARA COMO ELEMENTO ESTÉTICO E PROCEDIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE ARTISTAS EDUCADORES NO CURSO DE ARTES/ TEATRO DA UNIMONTES: DEPUSEMOS AS MÁSCARAS E VIMO-NOS AO ESPELHO.

Autor(es): Ricardo Ribeiro Malveira

A máscara entendida como elemento utilizado sob o rosto e que pode ser confeccionada com diversos materiais e de diferentes formas, sempre esteve presente nas manifestações cênicas por todo o planeta. Os seus registros mais conhecidos estão relacionados as tradições cênicas gregas e romanas que deram origem ao teatro clássico europeu e muito do teatro que conhecemos. Recentemente com os estudos dos rituais e das performances tradicionais tivemos ampliação do entendimento sobre as manifestações cênicas planetárias que nos deram a possibilidade de conhecer e entender a máscara em outros formatos dramáticos ao longo dos tempos e lugares no planeta. Assim os tipos e funções também se multiplicaram configurando um importante campo de estudo e prática nas artes cênicas. Esta proposta de estudo tem como objetivo discutir a importância e o alcance deste elemento cênico no ensino do teatro, mais especificamente na formação do professor de teatro ou como entendemos artista educador em Teatro. Utilizou-se como campo de observação as disciplinas Teatro de Formas Animadas 1 e 2, do Curso de Artes/Teatro da Universidade Estadual de Montes Claros nos últimos 5 anos e oficinas de extensão. Nestas aulas por meio de registros fotográficos e audiovisuais podemos analisar a utilização da máscara como ferramenta na formação de professores de teatro, treinamento de atores, bem como, sua utilização como elemento estético para a cena teatral. Ainda como perspectiva metodológica desta investigação, propomos uma análise bibliográfica sobre o tema. Destacamos como horizontes teóricos os campos de estudo do Teatro de Formas Animadas; da Visualidade na Cena; Ensino do Teatro; da Semiologia do Teatro e das Teorias do Teatro, onde ancoramos nossas discussões. Constatamos a complexidade, importância deste elemento e suas múltiplas possibilidades de utilização. Podemos perceber como resultado, que a sistematização e aprofundamento sobre o tema nos últimos anos trouxeram uma maior utilização com o mesmo e um apuro em relação a máscara tanto como recurso estético, como na utilização enquanto um procedimento docente artístico significativo no ensino do teatro. Concluímos que os registros sistemáticos das atividades, bem como, o repasse destas experiências para as novas turmas enquanto parâmetros alcançados possibilitaram uma maior disposição para o mergulho neste universo ainda pouco explorado no ensino do teatro e em produções artísticas de Montes Claros e região.